

O componente florestal e o desenvolvimento rural sustentável no Paraná: parceria Embrapa e IDR-PR

Emiliano Santarosa¹; Amauri Ferreira Pinto²; Vanderley Porfírio-da-Silva³

² Engenheiro Agrônomo, Dr.; Analista da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Florestas; emiliano.santarosa@embrapa.br; Colombo-PR (autor correspondente).

³ Engenheiro Agrônomo; Extensionista, Coordenador de Florestas, Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná / IDR-Paraná; amauri.pinto@idr.pr.gov.br. Curitiba-PR.

³ Engenheiro Agrônomo, Dr.; Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Florestas; vanderley.porfirio@embrapa.br; Colombo-PR.

Este trabalho tem como objetivo apresentar algumas atividades desenvolvidas em parceria entre Embrapa Florestas e IDR-Paraná através do termo de cooperação técnica, visando o desenvolvimento rural sustentável no Estado do Paraná. A cooperação entre as instituições apresenta um grande histórico de ações desenvolvidas com ênfase na área florestal, principalmente envolvendo as temáticas de sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF), sistema silvipastoril e adequação ambiental e outros temas relevantes para a agropecuária paranaense. É uma parceria firmada oficialmente no ano de 2002 e contou com diversos projetos ao longo dos anos para viabilizar as ações e métodos em transferência de tecnologia, entre eles, o monitoramento de unidades de referência tecnológica, dias de campo, capacitações de agentes multiplicadores, além de publicações técnicas para divulgação das tecnologias florestais no Estado. Como principais resultados deste trabalho, a parceria entre Embrapa Florestas e IDR-Paraná proporcionou a articulação interinstitucional, com ênfase em ações como capacitações voltadas para sistemas de produção agropecuários sustentáveis. Possibilitou o treinamento de técnicos multiplicadores e por consequência, a transferência e adaptação das tecnologias florestais a realidade dos produtores rurais em diferentes regiões do Estado, contribuindo para melhorias nos sistemas de produção florestal. A adoção dos sistemas de produção silvipastoris e adequação ambiental nas propriedades rurais proporciona impactos sociais, econômicos e ambientais positivos, que estão relacionados com a agricultura de baixo carbono. Como perspectivas, é necessário que haja uma continuidade deste processo de acordo com as demandas da sociedade e dos produtores rurais, ajustando novos projetos e recursos para continuidade destas ações em temáticas florestais estratégicas para o Estado do Paraná.

Palavras-chave: desenvolvimento rural, florestas, tecnologias.

Agradecimentos/Apoio: aos técnicos, extensionistas e produtores rurais que participam das atividades em parceria entre as instituições.